

# Governo muda de idéia e não dá mais lotes a desabrigado

Roosevelt Pinheiro

DF-Invasão  
001  
Reportagem 0087

O diretor executivo da Fundação dos Serviços Sociais, Gustavo Ribeiro, disse ontem que a proposta do Governo para distribuir 40 lotes aos favelados da 110 Norte, na Agrovila Alexandre Gusmão, foi retirada, mas ninguém soube informar no GDF quem retirou a proposta. Apesar de ter achado a proposta boa e afirmar que aceitava assentar estas famílias, Gustavo Ribeiro também negou que a idéia tivesse sido dele: "A proposta do secretário da Agricultura (Leone Teixeira) foi retirada", disse.

Gustavo Ribeiro disse mais que foram oferecidos a ele somente 20 lotes: "nós íamos tentar colocar 40 famílias". Falando de uma maneira nervosa, negou que houvesse briga entre PMDB e PFL; mas disse: "qualquer coisa agora, você deve ouvir o Adolfo Lopes (Secretário de Serviços Sociais)". Poupano palavras, Gustavo Ribeiro, afirmou que surgiram imprevistos. "Essa colocação de não assentar gente dentro do DF eu achava que só valia para área urbana, mas descobri que vale também para área rural".

## Favelados aceitam

Os invasores da 110 Norte, removidos na manhã do último domingo, ainda não sabiam ontem, da decisão do Governo do Distrito Federal em não ceder mais os 40 lotes da Agrovila Alexandre de Gusmão, prometidos pelo diretor executivo da Fundação de Serviços Sociais, Gustavo Ribeiro. Em reunião realizada ontem, os invasores reiteraram a decisão de aceitar os lotes, desde que fossem



Familias esperam uma solução

redivididos com as 110 famílias desabrigadas que ocupam a Igreja Nossa Senhora das Graças.

Segundo o projeto da Agrovila, elaborado pela Fundação Zoobotânica, e a proposta original do diretor Gustavo Ribeiro, cada lote de 800 metros quadrados seria destinado a apenas uma família, que utilizaria parte do terreno para o plantio de subsistência. Os invasores explicam que o problema de moradia deve ser resolvido primeiro, deixando por conta de cada família a decisão de como obter o seu sustento. Mas o projeto

todo foi cancelado pelo GDF.

Entre as propostas avaliadas na reunião dos ex-moradores, acompanhada pela representante da Comissão de Justiça e Paz, Jana Lúcia, está a de que cada família que tenha o contrato de arrendamento do lote faça posteriormente a sua redivisão, formando uma espécie de condomínio com outras cinco famílias. Assim seriam transformados lotes rurais em lotes urbanos, para que todas as famílias desabrigadas fossem assentadas.

## Expectativa

Enquanto aguardam uma solução os favelados sobrevivem com o auxílio da comunidade que cerca a Igreja Nossa Senhora das Graças, na 908 Sul. Segundo o padre Horta, pároco da igreja, o número de famílias, de domingo até ontem, cresceu de 34 para 110, com cerca de 100 crianças ao todo. As mulheres e crianças estão acomodadas no salão da igreja e os homens estão dormindo ao relento. A comida é escassa, e vem das contribuições de paróquias vizinhas e da própria comunidade.

A expectativa quanto à mudança é geral, e em cada rosto apenas a interrogação sobre o que vai acontecer no minuto seguinte. Muitos invasores deixaram seus pertences no cerrado, como é o caso de Maria Marta de Jesus, que perdeu o emprego de faxineira por não ter aonde ou com quem deixar os filhos e os poucos objetos que possui. "Tenho que tomar conta de tudo, por que senão fico sem o pouco que consegui", disse conformada.